25 ANOS DIÁRIO DA SERRA

Projetos sociais e culturais acompanham a história do DS

Projetos desenvolvidos pelo DS nesses 25 anos

Projetos que alcançaram milhares de pessoas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Nesses 25 anos, muitos projetos nasceram, cresceram e alcançaram milhares de pessoas – como os saudosos Espaço da Leitura e Fascivest (projetos educacionais, que, de diferentes formas chegaram a milhares de estudantes), Tangará Minha Cidade (projeto fotográfico para enaltecer as belezas do Município), Memória (livros que contam a história de personalidades que dão nome a ruas ou espaços públicos em Tangará da Serra e de pioneiros) e Prêmio Marca Tangará da Serra (pesquisa realizada com o objetivo de conhecer os hábitos de consumo dos tangaraenses, suas marcas preferidas de produtos e serviços), além de pesquisas eleitorais.

O Espaço da Leitura nasceu em 2005, atendendo a 11 escolas públicas de Tangará da Serra, tendo como objetivo principal o acesso dos alunos as informações da nossa cidade e região, através da leitura diária do jornal Diário da Serra.

Para isso, espaços de leitura eram montados nas escolas. Dessas leituras diárias, no primeiro ano foram registradas mais de 52 mil leituras, subindo em 2006 para mais de 86 mil leituras do Diário da Serra nas escolas participantes. O projeto ainda oferecia prêmios às escolas participantes e alunos.

Dentro deste grande projeto, outros fizeram parte dele – a Gincana Literária Espaço da Leitura, Festival Diário da Serra de Teatro, Gincana do Estudante, Caixa da Leitura, Curso 'O jornal como recurso pedagógico', entre outros.

Também na área educacional, o Diário da Serra desenvolveu por anos o Fascivest. O projeto, que iniciou em 2004, disponibilizava aos alunos dos terceiros anos das escolas públicas, gratuitamente, fascículos elaborados por professores com ampla experiência no ensino pré-universitário e ainda 'aulões' para prática deste conteúdo. O objetivo era fazer uma revisão dos conteúdos estudados no ensino médio, oportunizando com isso que os alunos de escolas públicas pudessem concorrer em igualdade com demais vestibulandos no ingresso a uma universidade pública de qualidade.

O projeto seguiu contribuindo com os estudantes até 2011, inclusive premiando aqueles que se destacavam.

Já o concurso e exposição fotográfica 'Tangará Minha Cidade' foi lançado em 2016 para comemorar o aniversário do município de Tangará da Serra. A proposta era revelar as belezas do município pela perspectiva de seus habitantes, nas categorias: Tangará Rural; Tangará Urbana; Tangará Profissões; Tangará Turismo, Cultura, Esportes e Lazer; e Tema livre.

Ao final, uma exposição com as fotografias vencedoras era realizada, levando-a a diferentes lugares (itinerante).

O concurso foi realizado por três anos consecutivos.

DIÁRIO DA SERRA

8ª edição do livro Memória será lançada em 2022

Sete edições lançadas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O projeto Memória foi lançado em 2012 pelo Diário da Serra, e desde então estampou em suas páginas, histórias de pessoas importantes para o desenvolvimento de nossa cidade, que receberam homenagens justas, tendo seus nomes eternizados em nomes de ruas, escolas, praças e outros locais públicos e privados.

Estas histórias, além de estampadas nas páginas do jornal, foram também eternizadas em sete diferentes fascículos do livro Memória, lançados sempre no mês de novembro para comemorar o aniversário do Diário da Serra.

Porém, bem mais que eternizar a história dessas personalidades (topônimos), a direção queria mais, e, então, em 2016, como forma de homenagear também os Pioneiros, desbravadores de Tangará da Serra, foi iniciado um novo desafio de contar histórias sob a perspectiva dos próprios homenageados.

Assim, nesses sete fascículos o projeto Memória já registrou a história de 148 pessoas – topônimos e pioneiros – e se prepara para o lançamento da oitava edição do livro. O último livro foi lançado em 2019 e um novo deveria ser lançado agora, em 2021. Contudo, diante da pandemia, essa publicação foi adiada para 2022.

As reportagens especiais estão sendo retomadas e ainda neste mês será publicada a história do pioneiro, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal, Sebastião Analiz Soares, conhecido como Alemãozinho, que nomeia a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim dos Ipês.

O projeto, ao longo das sete edições, contou com o apoio de diferentes autores e patrocinadores, entre eles a Cooperativa Sicredi, entre outros parceiros, sempre com o objetivo de eternizar por meio de livros a história de vida desses homenageados, em agradecimento ao que fizeram e fazem pela família, comunidade, bairro, cidade, Estado e até mesmo pelo país.

Aqueles que quiserem conhecer a história desses 148 homenageados, podem adquirir os livros na sede do Jornal Diário da Serra.